

Remuneração do Tesouro paga salários

BRASÍLIA — O secretário do Tesouro, Murilo Portugal, admitiu que o Governo está usando CR\$ 239 milhões da conta única do Tesouro no Banco Central, para pagar parte da folha salarial do funcionalismo. Essa aplicação resultou da negociação feita pelo ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, para aprovar os cortes do orçamento deste ano no Congresso.

Na conta única do Tesouro estão depositados os resultados (lucros) do BC e os recursos da remuneração (correção monetária pela TR) das sobras de caixa da União. Esses últimos não têm destinação específica, mas são considerados "inflacionários" pelo FMI.

O professor Edmar Bacha considerou ontem esse tipo de aplicação um mal menor. Já os resultados do BC devem, por lei, ser aplicados exclusivamente na redução da dívida pública.

"Um resultado artificialmente inflado do Bacen, mantido sem utilização imediata na conta única do Tesouro, pode transformar-se num mecanismo indireto de financiamento ao Tesouro", admite a exposição de motivos do ministro Fernando Henrique Cardoso que propõe a utilização do "lucro" de US\$ 9,5 bilhões do BC este ano para resgatar parte da dívida interna. O financiamento do Tesouro pelo BC foi proibido pela Constituição de 1988.